



□ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Representam um conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas, anualmente, segundo a lei 6404/76, pela administração de uma [sociedade por ações](#) e representa a sua prestação de contas para os sócios e acionistas. A prestação anual de contas é composta pelo Relatório da [Administração](#), as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas que as acompanham, o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do [Conselho fiscal](#) (caso existir). **Veja outras informações em meu livro digital:**

http://www.grupoempresarial.adm.br/contab_geral/prof_lima.htm

□ BALANÇO GERAL

Conceitua-se como um conjunto de documentos oficiais emitidos pela Contabilidade Financeira, com a finalidade de informar aos múltiplos usuários e interessados, o desenvolvimento das atividades no exercício social. É infinitamente importante a emissão deste conjunto documentado para o fiel julgamento e emissão de opiniões de profissionais internos e externos. Logo, se compreendem as razões que levam uma empresa a obedecer na prática no registro de suas ocorrências, os Princípios de Contabilidade como assertiva de comprometimento com o público em geral, tratando-se, principalmente, de uma empresa aberta, cujo capital é democratizado, levando às Bolsas de Valores, investidores que irão assumir no direito da primazia nos dividendos ou nas deliberações nos votos das assembleias, dependendo da qualificação de suas ações.¹

¹ Uma empresa tem seu capital social dividido em pequenas parcelas chamadas **ações**, também chamadas simplesmente de "**Papéis**", que seria uma unidade de títulos emitidos por sociedades anônimas. Quando as ações são emitidas por companhias abertas ou assemelhadas, são negociados em bolsa de valores ou no mercado de balcão.



1. Relatórios

ADMINISTRAÇÃO

Não faz parte das demonstrações contábeis propriamente ditas, mas a lei exige a apresentação desse relatório, que deve evidenciar os negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício, os investimentos em outras empresas, a política de distribuição de dividendos e de reinvestimento de lucros e outras informações relevantes. Esse documento leva a chancela do Presidente da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas, quadros analíticos ou outras informações relevantes que sejam necessárias à plena avaliação da situação e da evolução patrimonial da empresa relatando esclarecimentos da perfeita adequabilidade aos padrões contidos na legislação societária e do Imposto de Renda, além dos critérios descritos nos controles internos da companhia.

2. Demonstrativos

BP BALANÇO PATRIMONIAL

Trata-se de um documento importante que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e análise da situação financeira da companhia.²

² Devem ser observados na elaboração do BP, os aspectos legais previstos na legislação societária. O Ativo compreende as aplicações de recursos, cujo conceito básico das contas representam os bens e direitos pertencentes a empresa subscritos em ordem de liquidez. O Passivo compreende todas as contas de obrigação com terceiros e o Patrimônio Líquido, representando a diferença entre Ativo e Passivo é composto de todas as contas pertencentes aos proprietários. A ordem das contas será consignada por liquidez.



□ **DRE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A demonstração do resultado do exercício deve ser apresentada na forma dedutiva, com os detalhes necessários das receitas, despesas, ganhos e perdas e definindo claramente o lucro ou prejuízo líquido do exercício, e por ação, sem confundir-se com destinação para as contas de Reservas de Lucros e/ou Prejuízos Acumulados, conforme o caso. Acesse modelo preconizado pelo Imposto de renda

http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/Demonstracao%20de%20Resultados%20do%20Exercicio%20modelo%20legal_M4_AR.pdf

□ **DMPL DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO**

Evidencia as oscilações ocorridas no capital próprio em termos globais como, por exemplo, novas integralizações de capital, resultado do exercício, ajustes de avaliação patrimonial, ganhos e/ou perdas de equivalência patrimonial, dividendos, incorporações de reservas ao capital, transferências de lucros para reservas e outras movimentações legais.

□ **DFC DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**

Em Finanças, o fluxo de caixa (designado em inglês por "cash flow"), refere-se ao montante de caixa recebido e gasto por uma empresa, algumas vezes ligado a um projeto específico. Existem dois tipos de fluxos: - **outflow**, de saída, que representa as saídas de capital, subjacentes às despesas de investimento. - **inflow**, de entrada, que é o resultado do investimento. Calcula o valor acumulado entre as receitas previstas e as despesas durante determinado período. Os fluxos financeiros podem ser divididos em três ciclos principais:

INVESTIMENTO - englobam a aquisição e alienação de imobilizações corpóreas e incorpóreas.

OPERACIONAL - são o conjunto de atividades que formam o objeto da empresa. No qual gera no balanço contas de ativo cíclico e de passivo cíclico, contas a receber e a pagar no curto prazo relacionadas com a exploração.

FINANCIAMENTO - resultam de alterações na extensão e composição dos empréstimos obtidos e do capital próprio da empresa.



A demonstração de fluxo de caixa pode ser elaborada por dois métodos diferentes, desde que não seja uma empresa cotada, uma vez que a [CVM](#) exige que as empresas cotadas usem o método direto.

Método Direto - Divulgam-se os principais componentes dos recebimentos e pagamentos de caixa em termos brutos, pelo ajustamento das vendas, custo das vendas e outras rubricas.

Método Indireto - Consiste em ajustar o resultado líquido do exercício dos efeitos das transacções que não sejam a dinheiro, acréscimos e diferimentos relacionados com recebimentos ou pagamentos futuros e contas de proveitos ou de custos relacionados com fluxos de caixa respeitantes às actividades de financiamento e investimento. (foca as diferenças entre o resultado líquido e os fluxos de actividades operacionais).

3. Pareceres

□ PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações contábeis são sempre de responsabilidade da administração da empresa e são assinadas pelo contabilista devidamente autorizado e gestor qualificado. O parecer de auditores independentes é previsto na LSA para todas as empresas abertas e sobre determinadas companhias de capital fechado³, de acordo com a Lei 11.638/2007. Com um sistema mais transparente de informações e com uma atuação de auditoria bem maior, muito se percebe em questão da segurança dos negócios, com redução de riscos e inadimplências. Além disso, a harmonização de todo esse conjunto de documentos acompanhados por auditores independentes, daria maior credibilidade aos papéis das companhias, além de atrair capitais e investimentos internacionais para maior competitividade.

³ A LSA agora se aplica também à escrituração e elaboração das demonstrações financeiras dessas sociedades de grande porte, cujo ativo total seja superior a R\$ 240 milhões ou receita bruta anual de R\$ 300 milhões. Além de elaborar suas demonstrações de acordo com a referida Lei, essas empresas terão de passar obrigatoriamente por auditoria externa. Um dos grandes objetivos da nova Lei das S/A é facilitar a adaptação do padrão contábil atual às normas internacionais de contabilidade IFRS – International Financial Reporting Standards.



□ PARECER DO CONSELHO FISCAL

É importante lembrar que a Lei Brasileira não obriga à publicação do parecer do Conselho Fiscal; quando este existir, tal parecer precisa ser oferecido a Assembleia Geral dos acionistas, mas sua publicação é optativa.

A fonte do conhecimento é inesgotável, cultive-a permanentemente!



Estude! Invista nesta marca.

Raphael de Lima Simas

nov 2011